

## INFLUÊNCIA DA GESTÃO FEMININA NA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO DAS COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA B3

**LIDIANE LIMA PAIVA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UEVA

**GEOVANNE DIAS DE MOURA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UEVA

**FRANCISCA FRANCIVÂNIA RODRIGUES RIBEIRO MACÊDO**

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA)

**LUCIENE SANTOS LIMA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**KERCIA MARIA DE SÁ MORAIS**

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UEVA

### Introdução

A presença feminina em cargos estratégicos, como diretorias e conselhos, amplia a representatividade e traz estilos de liderança marcados por empatia, escuta ativa e atenção ao bem-estar da equipe, qualidades valorizadas em ambientes de inovação (Carmo, 2023). A diversidade nas lideranças pode promover criatividade, soluções inovadoras e maior adaptabilidade, fortalecendo a competitividade e o crescimento sustentável (Xie et al., 2020; Lakhal et al., 2024). Então, estudar a relação entre gênero e inovação evidencia os benefícios da inclusão feminina nas organizações.

### Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora a importância da liderança seja amplamente reconhecida, a maioria dos trabalhos ainda negligencia a distinção entre os perfis de liderança feminina e masculina, revelando uma lacuna na literatura. Diante desse cenário, surge a seguinte questão de pesquisa: Qual é a influência da gestão feminina na capacidade de inovação das companhias abertas listadas na B3? Para responder a essa pergunta, estabeleceu-se como objetivo geral verificar a influência da gestão feminina na capacidade de inovação das companhias abertas listadas na B3.

### Fundamentação Teórica

Estudos mostram que liderança eficaz, cultura interna, colaboração, redes externas, políticas públicas e contexto econômico influenciam a inovação (Faria; Fonseca, 2014; Floriani et al., 2013; Sarquis et al., 2015; Barbosa Jr.; Gonçalves, 2018; Sugahara et al., 2018). Pesquisas recentes indicam que a diversidade de gênero e a inclusão de mulheres em posições estratégicas ampliam criatividade e decisões colaborativas (Fassini et al., 2021; Monteiro et al., 2024; Santos, 2024), mas ainda são poucos os estudos que investigam o impacto da gestão feminina na inovação.

### Metodologia

A pesquisa é descritiva, documental e quantitativa, com dados de companhias abertas entre 2020 e 2024. A inovação foi medida pelo Environmental Innovation Score e pelo Industry, Innovation and Infrastructure, ambos da Refinitiv Eikon. A gestão feminina foi analisada pela presença e percentual de mulheres no conselho de administração. Variáveis de controle como tamanho, ROA, independência do conselho, big four, alavancagem e número de analistas também foram incluídas. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, regressão linear múltipla e regressão logística.

### Análise e Discussão dos Resultados

Os dados evidenciaram uma evolução significativa na participação feminina nos conselhos de administração, refletindo avanços importantes no que diz respeito à diversidade e inclusão de gênero no ambiente corporativo brasileiro. Todavia, apesar da evolução, o percentual de participação feminina nos conselhos ainda se mantém relativamente baixo. Os modelos estatísticos não identificaram uma relação direta entre a presença feminina e a capacidade de inovação das empresas, o que evidencia que a mera representatividade ainda não se traduz em melhorias concretas na inovação.

### Considerações Finais

De modo geral, os resultados sugerem que fatores estruturais de governança e porte organizacional influenciam de forma mais consistente as práticas de inovação do que a variável gênero no conselho, ao menos no recorte temporal e amostral considerado. Com os achados desta pesquisa pode-se inferir que ainda é necessário avançar em políticas e práticas que efetivamente promovam a inclusão e valorização da diversidade de gênero para que seu impacto na capacidade de inovação seja mais expressivo.

### Referências

LAKHAL, Faten et al. The power of inclusion: Does leadership gender diversity promote corporate and green innovation?. *Research in International Business and Finance*, v. 67, p. 102128, 2024. MONTEIRO, Adriana et al. Diversidade de gênero e inovação nas organizações. *Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social*, v. 10, n. 1, p. 1-18-1-18, 2024. XIE, Luqun et al. Gender diversity in R&D teams and innovation efficiency: Role of the innovation context. *Research policy*, v. 49, n. 1, p. 103885, 2020.

### Palavras Chave

Gestão feminina, Inovação, Companhias abertas listadas na B3